Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Controle Da Asma Brônquica Em Pacientes Pediátricos Acompanhados Ambulatorialmente Na Faculdade De Ciências Da Saúde Em Mossoró, Rio Grande Do Norte, Brasil

Autores: MONALISA SILVA (UERN); INGRID MEDEIROS (UERN); LAURA ARAGÃO (UERN); MARINA ALMEIDA (UERN); LÍDIA BARISIC (UERN); LUCAS ALVES (UERN); ANGELA SILVA (UERN); SHEILA COSTA (UERN); VINÍCIUS MALVEIRA (UERN); GILBERTO OLIVEIRA (UERN); THIAGO SILVA (UERN)

Resumo: Introdução: A asma é uma doença heterogênea, caracterizada por inflamação crônica das vias aéreas. Devido ao aumento da incidência e prevalência, assume posição de doença crônica que mais atinge a população pediátrica. Objetivo: Acompanhar os pacientes com asma brônquica controlada e não controlada, e analisar em consultas de rotina o perfil dessas crianças atendidas no ambulatório de doenças respiratórias da Faculdade de Ciências da Saúde (FACS) da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN em Mossoró. Métodos: Coletou-se no período de Julho a Dezembro de 2015 informações de 25 crianças entre 4 e 11 anos, atendidas no serviço referentes à idade, sexo, tempo de doença, escolaridade, comorbidades e a existência de fatores agravantes da asma, a partir da aplicação do Teste do Controle da Asma Infantil (c-ACT), como instrumento padrão. Resultados: Na pesquisa, 12 crianças eram do gênero feminino, e 13 do gênero masculino. A faixa etária variou entre 06 e 11 anos de idade com uma mediana de 08 anos. Do total, 19 crianças apresentavam asma controlada em tratamento medicamentoso. Enquanto, 06 pacientes tinham sua doença não controlada, e apenas 04 referiram usar medicação. Foram associadas à pesquisa, tempo de doença, fatores desencadeantes de exacerbações além de comorbidades. Conclusão: A praticidade do método possibilita investigação rápida e objetiva. Logo, o c-ACT inserido em consultas de rotina, facilita medidas preventivas de diagnósticos precoces e do tratamento direcionado ao controle da doença, consequentemente, diminuindo a procura pelos serviços de urgência e as hospitalizações, especialmente em pacientes com a asma subtratada ou não controlada. Dessa forma é notória a importância desse instrumento como ferramenta na intervenção da morbidade, de modo a proporcioná-las uma melhor qualidade de vida, além de contribuir em pesquisas clínicas e programas de saúde pública.